

Se as oposições não se transformarem num saco de gatos

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO ★ Direção de João de Oliveira

Assinaturas: ANO... Cr\$ 20,00 SEMESTRE... Cr\$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina ANO — XIII
RUA 13 DE MAIO, 3 21 de outubro de 1945 NUMERO 697

Mensagem de Eduardo Gomes

de que foi emissario especial Volnei de Oliveira

O jornalista Volnei de Oliveira, chegado quarta-feira do Rio pelo avião da Panair, foi portador da seguinte mensagem do brigadeiro Eduardo Gomes:

— «Envio aos brilhantes jornalistas do «Correio do Sul» a expressão muito sincera de meu aprêço à constância, à fé e ao idealismo político, que vêm revelando na campanha de pregação cívica e de elucidação oportuna da opinião catarinense.

Nesse grande Estado do Sul o sentimento democrático tem raízes profundas no coração do povo; e a função da imprensa, nesta hora de incedível significação para os destinos do Brasil, é de ser, mais do que nunca, a voz eloquente da liberdade. Rio, 15-10-1945. — (a) Eduardo Gomes».

Estará Vitoriosa em Santa Catarina a União Democrática Nacional

EM TERRA CATARINENSE

palpitam a seu lado corações amigos

Está em terra catarinense o eminente estadista e homem do povo, sr. Adolfo Konder. Dirigindo-se de Curitiba a Joaçaba, ex-Cru-



O sr. Adolfo Konder

zeiro, teve ali o primeiro contato com a gente barriga-verde, a brava gente fraterna, do Estado natal que tanto o ama.

Para receber e homenagear o sr. Adolfo Konder, acorreram pessoas de muitas localidades. Os mais representativos elementos da União Democrática Nacional, industriais, comerciantes, lavradores, operários, apressaram-se a saudar o valeroso chefe catarinense, numa fragorosa demonstração de solidariedade e simpatia.

Para quem, como o grande condutor de energias populares, está na planície desde tantos anos, combatendo a ditadura e as forças da opressão que dominaram politicamente o Brasil, é isso consolador e grato.

Passos Maia, o destemido dirigente do oeste catarinense, e outros corajosos e nobres companheiros, como o coronel Fagundes, dr. José Rupp, Mario Pereira Gomes e muitos que ali desenvolvem perseverante e tenaz esforço pela libertação da Patria, arrancando-a do jugo partidário que a infelicitava, conjugaram todos as suas atividades, no sentido de proporcionar ao sr. Adolfo Konder um raro espetáculo de civismo e coesão.

Em Joaçaba, onde foi alvo de retumbantes demonstrações de apóio e solidariedade, jamais tributadas a um chefe de oposição, sentiu o sr. Adolfo Konder que Santa Catarina está vibrando de patriotismo, na ansia incontida de ajudar a qualquer preço a redenção do Brasil.

O povo quer recuperar as antigas liberdades individuais e cívicas. Porisso, ha-

IRINEU BORNHAUSEN

A política de Santa Catarina tem tres grandes e prestigiosos chefes: Adolfo Konder, Aristiliano Ramos e Irineu Bornhausen. Já passaram pelo governo do Estado os dois primeiros, enquanto o último, que é o mais moço dos tres, apenas foi prefeito do Itajaí, a sua terra natal. E que prefeito! Remodelador, com iniciativas avançadas, possuindo natural e exata compreensão dos fenomenos politicos e sociais, revelou-se uma capacidade admiravel, um politico esclarecido, um chefe dinamico e arremimentador.

Irineu Bornhausen, industrial, banqueiro, realizador incomparavel do progresso no Estado, tem de tal modo se imposto á estima e á confiança do povo, que se tornou, na realidade, um acatado e indiscutivel chefe. E' vasto e sólido o seu prestigio, indesecontinuada e vigorosa a ação que desenvolve, pelo que seu nome, em todo o vale do Itajaí, no sul e no oeste catarinense, bem como noutros setores do Estado, cercou-se de uma fúlgida auréola de simpatia.

A campanha da União Democrática Nacional é, em Santa Catarina, o coração e a alma do povo. O brigadeiro Eduardo Gomes tem, aqui, a maioria esmagadora do eleitorado. Somente a fraude, a intimidação, a violencia dos agentes do poder contra os eleitores rurais, é que poderão arrebatar essa vitoria.

Se houvesse, de fato, eleições livres e honestas, nosso triunfo nas urnas seria estupendo. Mas os situacionistas, detentores de todos os cargos e posições oficiais, não querem ser os coevos de si mesmos. Porisso farão arbitrariedades, constringerão o eleitorado distrital, arrebatarão as cédulas da redenção democrática e, pela ameaça, imporão as papeletas da mentira, do embuste e da coação, com as quais pretendem continuar no governo.

Tudo farão as forças da União Democrática Nacional para aplacar esses crimes. Se, entretanto, os ditatoriais consumarem o atentado que premeditam contra o povo, então só restará um caminho: empreender-se de qualquer modo a redenção do Brasil, para o que se fraternizarão, nas ruas, o povo e as classes armadas, que são e sempre foram a garantia da Patria.

Queremos eleições livres e honestas, porque o povo não pôde ser roubado á boca da urna!

Dos mais nobres propósitos, animados estão os chefes catarinenses. E á frente deles o sr. Irineu Bornhausen, numa atividade sem desfalecimentos, tornou-se o mais forte propulsor da campanha, num desdobramento de energias de que só ele tem sido capaz, em todo o Estado.



Brigadeiro EDUARDO GOMES

O Redentor da Democracia Brasileira

VOLNEI DE OLIVEIRA

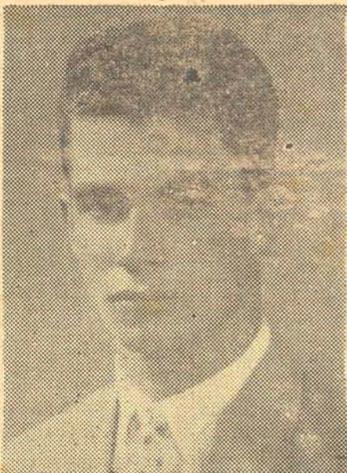
Por avião chegou a Florianópolis, no dia 17, o jornalista catarinense Volnei de Oliveira, líder universitario na Capital da Republica, redator do diario carioca Resistencia e diretor-gerente do Boletim do Estudante, brilhante revista que se edita no Rio, com escritorios ás ruas Catete 243, Mexico 119-1.º e Avenida Nilo Peçanha 38 D — sala 216.

Volnei de Oliveira, que tem acompanhado o brigadeiro Eduardo Gomes em todos os memoraveis comicios da União Democrática Nacional, esteve ainda recentemente em Uberlandia e Mococa, onde em formidaveis concentrações populares vibrou a alma do Brasil Central e de uma vasta região paulistana, de transcendental importancia cafeeira e pecuaria.

Volnei de Oliveira, que chegou a 18 á Laguna, foi portador de uma honrosa mensagem do brigadeiro Eduardo Gomes para o Correio do Sul. E' com justificado jubilo que publicamos, hoje, as palavras do predestinado mensageiro da paz e da libertação brasileira, o incorruptivel redentor politico da Patria: Eduardo Gomes.

Retornando ao Rio, no próximo avião, Volnei de Oliveira leva grata impressão do seu contacto com os coestadianos, quer na Laguna, quer em Florianópolis, onde sentiu o veemente palpar do coração catarinense, em frémitos de entusiasmo pela causa da Liberdade.

Na agitação das ruas, auscultando o sentir da alma do povo, obteve Volnei de Oliveira a certeza de que Eduardo Gomes é, no Estado, o idolo das multidões, o estandarte da vitoria, o símbolo de um Brasil politicamente redivivo.



destruir a cidadela do despotismo, pondo abaixo a ditadura.

Adolfo Konder é um chefe abnegado e glorioso. Desde muito moço, em toda a sua longa e brilhante vida pública, ele se manteve sempre ao contato popular, integrado nas aspirações e nos sofrimentos da sua gente e da sua terra.

E é a esse homem simples e irradiante de simpatia, a esse excelso catarinense, a esse lealissimo amigo e chefe, que o povo de Santa Catarina recebe de braços e coração aberto.

Deputado, senador e governador, no governo e fora dele, nas rudes lutas de oposição, em todos os passos de sua notavel trajetória pela politica do Estado e do Brasil, foi invariavelmente o sr. Adolfo Konder uma culminancia moral esplendorosa, honrando pela

sua cultura, pelo seu patriotismo e devotamento á causa da liberdade, o pequeno Estado natal, que se orgulha desse preclaro e dileto filho, que tanto o engrandece aos olhos da Patria.

Visitando todos os municipios da linha ferrea e os do vale do Itajaí, a Florianópolis chegará o sr. Adolfo Konder em companhia do coronel Aristiliano Ramos, seu prestigioso aliado e amigo. E' esta uma individualidade impar na politica de Santa Catarina pelo vasto prestigio que desfruta. Destemido chefe revolucionário, esteve no governo como interventor, sendo, em dado momento, vencido não pela expressão livre das urnas, nunca pelo veto dos catarinenses, mas por um grupo de deputados á Assembléa Constituinte, feitos por ele, eleitos por ele, e que, nas eleições in-

diretas de 35, o traíram de um dia para o outro. Aristiliano Ramos é um exemplo de abnegação e lealdade. Daí o seu imenso prestigio no Estado.

Aristiliano Ramos e Adolfo Konder, unidos para a redemocratização do Brasil e felicidade de Santa Catarina, empenham-se, agora, na memoravel campanha udenista, que elegerá Eduardo Gomes á Presidencia da Republica.

Florianópolis apresta-se para receber os dois insignes chefes, com ingente demonstração de força, que será uma repulsa á tirania e á ditadura.

Se não houver estremecimento no baluarte oposicionista, onde se entrecroam interesses dispares, podemos garantir que a vitória da U.D.N. em Santa Catarina, será uma incontestavel realidade.

Major Pedro Cunha

EM 15 ANOS

O sr. Pedro Augusto Carneiro da Cunha é um nome profundamente ligado ao sul-catarinense. Em Araranguá, Tubarão e Laguna viveu uma grande parte de sua vida, sendo radicado á familia sulina pelos mais estreitos laços de amizade e simpatia. Conhecedor dos homens e dos fatos politicos desta vasta região, especialmente Laguna, ele tem exata visão da realidade politica, muito embora as apparencias a velem por todos os ângulos, chegando até a confundir observadores que erram sempre em suas apreciações sobre o verdadeiro sentir lagunense.

De uma lealdade e coerencia partidárias irrealizáveis, o sr. Pedro Cunha sempre foi um modelo de virtudes cívicas e privadas, pelo seu caráter, pela sua honradez, pela sua firmeza e sinceridade de atitudes. Sua vinda ao sul do Estado, percorrendo várias cidades, foi assás proveitosa e util, tendo ele, sobretudo junto a velhos e dedicados amigos do Imaruá, arregimentado elementos tradicionais e de valor, que vão dar á candidatura Eduardo Gomes um notavel concurso eleitoral.

O major Pedro Cunha, portanto, está integrado ao meio lagunense, a que se habituou desde 1910, pois que muito antes dessa data já ele convivia com os catarinenses do sul, desde Araranguá até aqui.

ceridade de atitudes. Sua vinda ao sul do Estado, percorrendo várias cidades, foi assás proveitosa e util, tendo ele, sobretudo junto a velhos e dedicados amigos do Imaruá, arregimentado elementos tradicionais e de valor, que vão dar á candidatura Eduardo Gomes um notavel concurso eleitoral.

O major Pedro Cunha, portanto, está integrado ao meio lagunense, a que se habituou desde 1910, pois que muito antes dessa data já ele convivia com os catarinenses do sul, desde Araranguá até aqui.

Visitando agora o dr. João de Oliveira, em cujo escritorio por mais de uma vez esteve, podemos sentir o que o espirito de combatividade politica do sr. Pedro Cunha em nada arrefeceu com os anos, tendo ele, nessa memoravel campanha de

Foram construídos no Brasil, de 1900 a 1915, onze mil quilômetros de estrada de ferro, sob a administração de vários presidentes da Republica.

Entretanto, sob a ditadura do sr. Getúlio Vargas, no mesmo espaço de tempo, a que o feliz caudilho chama de «curto espaço de 15 anos», ou seja de 1930 a 1945, foram apenas construídos dois mil e duzentos quilômetros de ferro-via. Isso dispensa comentarios.

redemocratização nacional, o mesmo ardor e entusiasmo que tanto o caracterizaram em todas as lutas da mocidade, nos embates politicos de Santa Catarina, principalmente nesta zona do sul.

Retornando quinta-feira a Florianópolis, o estimado visitante levou, como era de esperar, a nitida compreensão do ambiente oposicionista local.

Orleães não se curvará ao despotismo

E saberá repelir a injúria dos usurpadores

Assim como certas nuvens desgarradas perambulam sem destino pelo céu, inspirando ao pintor ou ao poeta um sentimento de dó, assim também desgarrou-se da «minoría» do General Dutra uma outra, a qual chamamos «sub-minoría».

Pois não há de ver que em Orleães houve no domínio passado um comício «queremista»? — O Getúlio no meio de um V que pode significar muita coisa...

Muitos caminhões foram pescar pessoal para passar e assistir o comício. Alguns colonos e mineiros vieram, pois há tempo que não chegavam á cidade. Isso foi necessário, porque os cidadãos não topavam a parada. O comício tinha pouca gente, mas em compensação foi um fracasso. Si isso acontecesse para a oposição não seria surpresa. Mas para a situação que tem a força nas mãos, que não luta contra o justo temor de alguns, que não representa, enfim, o «contra» onde é preciso existir o destemor e a resistência aos desmandos e ilegalidades, o que significa?

Dos três oradores destacou-se o prefeito, pela fraqueza dos argumentos. Aos olhos do povo, fez parecer que sómente via na sua frente o fantasma da destemerosidade orleanense, que se ergueu corajosa para enfrentar a ditadura. O seu discurso, do início ao fim, foi um injusto ataque aos moços e aos filhos...

...que desta terra, dando a entender que ele era o único que prestava, embora não sendo filho daqui. Esse prefeito dignouse de falar só disso e isso é para surpreender num homem que todo mundo pensava ser mais provido de recursos e de relativa cul-

tura. É um mediocre e nada mais.

Que patuscada!

O resultado do comício e do discurso do prefeito é o comentário do povo, que compreendeu aqueles ataques como patente demonstração de fraqueza moral e política. A situação local está bichada.

O comício durou 20 minutos (comitium-krieg) e correu na maior calma. Não houve nenhum aparte por parte do povo, pois este sabe que é malhar em ferro frio, e que ele não se dobra com léro-léro e cantilenas estacionovistas.

No fim do comício alguém grita para todos acompanharem o retrato do ditador. Depois de percorrer uns trinta metros, os dois que levavam o retrato, vendo que ninguém acompanhava, largaram-no numa casa. Este foi o trágico e triste fim do já malfadado comício.

Mas a nota alegre foi que, no instante em que o povo se dispersava tomando o rumo dos cafés, um tanto confuso sobre Getúlio e Dutra e sobre a mocidade e os filhos de Orleães chamados de imprestáveis, surgiu um garoto com um pacote de boletins de propaganda pró Eduardo Gomes, distribuindo calmamente um para cada um. E o pacote colono e o laborioso mineiro lia-o e...

...que queriam bastante para levar aos amigos lá de fóra...

Diretório de Urussanga

Fomos infotmados de que desta cidade partiu domingo 14, para Urussanga, uma caravana composta pelos srs. Dante De Patta, Hila-

rio Costa, Antonio Zanini, Atilio Fenilli e Otavio Fernandes, respetivamente presidente, vice-presidente, 1º e 2º tesoureiros e membro do Diretório Municipal da UDN.

Ao voltarem, pedi alguns informes sobre a situação política de Urussanga e o que havia acontecido. Responderam-me que foram assisti: á instalação do Diretório e que, após a instalação, houve um majestoso comício improvisado pelo povo que se aglomerava na praça. Em suma, todos foram unânimes em afirmar que a situação política de Urussanga é ótima e que é mais um município do sul onde o governo perderá as eleições. Está na presidência do Diretório o sr. João Caruso Mac Donald, um dos elementos mais representativos daquela cidade.

Orleães felicita o altaneiro povo de Urussanga, que auxiliará o Brasil a romper os grilhões da tirania e içará no coração do município

a bandeira da liberdade!

Dr. Wanderley Junior

Passou por esta cidade, de volta de Urussanga onde foi assistir a instalação do Diretório Municipal, o dr. Wanderley Junior, do Diretório Central. Faziam parte da caravana os srs. Major Trogilio Mello, dr. Eriani Oliveira e Antonio Silveira. Permaneceram algumas horas em companhia dos amigos e correligionários daqui. Partiram rumo a Florianópolis.

Dr. Antonio Lucio

Esteve em visita a esta cidade o dr. Antonio Lucio, valoroso representante udenista no Estado. Deu um abraço nos seus velhos amigos Galdino Guedes, José A. Mattos, Manoel Pizzolatti e João Tabalipa. Visitou ainda os srs. Afonso Zanini, Samuel Sandrini e dr. Miguel De Patta. O dr. Antonio Lucio é um antigo combatente pela liberdade e pela democracia. Na campanha atual está, como sempre, ao lado dos

oprimidos e com a boa causa, que é a da UDN.

Amigo que é do Cel. Aristiliano Ramos, veio ao sul trazer aos velhos companheiros de lutas o abraço sincero daquele intemerato defensor da democracia e magno baluarte contra a ditadura. — Afirmou-nos que dentro em breve o Cel. Aristiliano Ramos virá ao sul. O dr. Antonio Lucio partiu desta cidade com ótima impressão e com a convicção serena de que o povo orleanense saberá acompanhar o resto do Brasil na revolta contra a opressão!

Um médico das arabias

Essa gente, na agonia da ostentação delirante, faz o incrível para continuar oprimindo. É o que está fazendo DIB MUSSI, que nas suas arengas de praça pública, mostra-se apaixonado, agressivo, injuriante e rancoroso. Mussi, usando de estratégias injustificáveis como médico do hospital, ameaçou e coagiu membros do diretório local, como Hil-

defonso da Silva Matos, Dario da Silva Matos, Manoel da Silva Matos, Pedro Amador Bertier, Guilherme Berger, Flavio Ceconi e Olindo Ceconi, antigos elementos locais do ex-chefe e prefeito Evaristo Nunes, afim de que todos abandonassem seus postos. Esses amigos do sr. Evaristo Nunes não tiveram energia moral para resistir. E baquearam. Além disso, Mussi exige que eles afirmem que deixaram o diretório espontaneamente e que estão solidários com o governo. E os coagidos, com medo de perseguições de toda espécie, negam a coação, a ameaça, o constrangimento e ainda se propalam agradecidos ao coactor. Apanham e beijam a ponta do chicote. O sr. Evaristo Nunes ficou, assim, sem um amigo no diretório. Todos o abandonaram, desertando. Que gente, a do sr. Evaristo!

Mas isso terá um fim, se Deus quiser. As perseguições de Mussi, como diretor do Hospital Santa Otília, ruião por terra bem cedo. Ainda ha homens fortes e briosos em Orleães, capazes de uma reação a toda prova. O Brasil exige liberdade e a terá de qualquer modo.

Orleães se libertará com o Brasil!

so. Mas o dr. Miguel De Patta, amparado pelo povo, continuou calmamente a trabalhar, prestando relevantes serviços á população orleanense.

Agora, devido á atitude de um filho, o academico de direito Dante De Patta, que se colocou ao lado do brigadeiro Eduardo Gomes, voltou DIB MUSSI a visar o dr. Miguel De Patta.

Por causa do filho, vai pagar o pai!

Isso só mesmo de uma fantasia oriental, de mandarim caricato.

Mussi não quer que o dr. Miguel construa um 2º pavimento na Policlínica São Camilo; não quer que o dr. Miguel obtenha, com seu trabalho honesto, recursos para a manutenção da família; não quer que o dr. Miguel exerça sequer a medicina. Mussi é um egoísta feroz. Quer tudo para si e para a mulher, pois ambos são médicos e desde que aportaram a Orleães tudo têm feito para monopolizar os serviços médicos ao povo. Aqui, só Mussi e a mulher, ambos médicos do hospital, é que se acreditam competentes, aptos, definitivos, não querendo que qualquer outro exerça a profissão. Em Laguna eles não pensavam assim...

Mussi e a mulher, como médicos, tomaram conta do Santa Otília, transformando-o num departamento feudal. Aquilo é deles e de ninguém mais! Só eles mandam ali!

Essa atitude é tão odiosa, que uma comissão do hospital, composta de homens de bem, demitiu-se todinha para não servir de instrumento nas mãos do dr. Mussi.

É uma lástima o que ocorre em Orleães!

(Do Correspondente)

Majestosa Concentração Popular

◆◆ No Passo do Sertão, em Araranguá ◆◆

Convidado o tribuno Volnei de Oliveira

ESPECIALMENTE CONVITADO PELO DIRETÓRIO DA UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL DO ARARANGUÁ, SEGUIRIA ONTEM PARA AQUELA CIDADE O JORNALISTA CATARINENSE VOLNEI DE OLIVEIRA, REDATOR DO DIÁRIO Resistência, QUE SE PUBLICA NO RIO.

VOLNEI DE OLIVEIRA SERIA ORADOR NA GRANDE CONCENTRAÇÃO POPULAR QUE HOJE SE REALIZA NO PASSO DO SERTÃO, POPULOSO DISTRITO ARARANGUENSE.

ACONTECE, PORÉM, QUE UM CHAMADO URGENTE DO VALE DO ITAJAÍ, FEZ VOLNEI TRANSFERIR SUA IDA AO ARARANGUÁ, POIS SÁBADO, Á NOITE, TOMOU PARTE COMO ORADOR NA FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE DEMOCRÁTICA DO ITAJAÍ, E HOJE FALARÁ EM INDAIAL, RODEIO E TIMBÓ, DURANTE AS INSTALAÇÕES DOS DIRETORIOS UDENISTAS NESSES MUNICIPIOS.

SOCIAIS

UM SINO CANTA...

«No ar sossegado um sino canta»... canta, anunciando que mais uma vez, um novo par vem receber a benção na evocadora capela de Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

Mais uma vez o templo se enche de flores, de preces fervorosas e de sorrisos de esperança; este templo que desde 1739 se ergue altaneiro, com suas linhas puras e simples, dominando na colina simbólica, onde o Rio de Janeiro efetivo começou, em 1567.

O interior, com seus ricos painéis de azulejos portugueses, seus altares esculpidos e suas ingenuas cortinas de rendas brancas, é bem o ambiente adequado para a poetica cerimonia nupcial.

As paredes claras destacam melhor, não só as molduras de granito, as obras primas, de talha antiga, — que enriquecem os altares, cujo estilo corresponde á segunda metade do século XVIII, e se acham agora valorizadas pelas reformas — como também as «toilettes» femininas e os chapéus floridos.

«No ar sossegado um sino canta»...

Os sons da marcha característica se ouvem e a noiva, conduzida por seu pai, entra na igreja.

A cerimonia se inicia. Durante o desenrolar do

ritual, uma voz cristalina executa cânticos sacros que repercutem com lindas sonoridades.

A voz de Alice Ribeiro parece ainda mais bonita, na tarde tranquila.

Terminada a cerimonia, um cortejo se forma e todos se dirigem para a sacristia — outro recinto encantador com o seu teto primitivamente decorado, com os seus lavatórios de mármore português, e onde domina um lindo arcaz que tem painéis antigos representando os quatro Evangelistas — local onde os noivos recebem os cumprimentos.

A noiva traz um elegante vestido de brocado branco-pérola, com apanhados, estilo 1880, tão em voga no momento.

Pequeno e gracioso véu é preso com ramos de flores. O «bouquet» é composto de «pois-de-sentour» brancos. Um sorriso de felicidade ilumina o seu rosto, quase de criança.

O casamento de artistas é sempre um acontecimento diferente, foi o que aconteceu no de Abigail Rocha e Mario Cabral — o pianista admirado por todo o Rio — que se revestiu de uma encantadora atmosfera de poesia.

G. DE A.

A crônica acima foi pu-

ANIVERSARIOS

Fizeram anos

DIA 12, o sr Guaririo Trajano Duarte, de Imbituba.

DIA 14, a sra. d. Naura Caicas Duarte, esposa do sr. Guaririo Trajano Duarte.

DIA 15, o sr. tabelião Raul Ferreira e sua exma. esposa, d. Esmeralda Teixeira Ferreira.

DIA 16, a sra. d. Maria dos Santos Lucindo; esposa do sr. Adolfo Lucindo.

DIA 17, a sra. d. Olga Horn Arruda, esposa do sr. Estevam de Arruda, do Braço do Norte.

DIA 20, a sra. d. Elisa Cabral Nunes, esposa do sr. João Nunes Netto; o dr. Claribalte Galvão, advogado no Rio de Janeiro; o sr. Luiz Severino Duarte; a senhorita Porfíria Medeiros, filha do sr. Antonio P. da Silva Medeiros; o sr. José de Brum Netto.

Senhorita Laura Carriço

Transcorre a 25 do corrente o aniversário natalício da senhorita Laura F. Carriço, noiva do dr. Vanio de Oliveira, ex-cirurgião e médico do Pronto Socorro na Capital Federal, ora em es-

ta em «O Jornal», do Rio de Janeiro, de 6-10-945, por ocasião do enlace matrimonial do nosso distinto conterrâneo, dr. Mario Cabral, com a senhorita Abigail Rocha.

DR. VANIO DE OLIVEIRA

EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO NA CAPITAL FEDERAL

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com vários cursos de Extensão Universitaria

Cirurgia—Partos—Clínica de Adultos, Senhoras e Crianças—Péle—Sifilis—Doenças Venereas

Consultas e Serviços Gratis aos Pobres, diariamente, das 8 ás 12 e das 16 ás 19 horas

— no —

HOSPITAL «MIGUEL GOUTO»

(Permanencia até dezembro • Residencia Hotel Boehm)

IBIRAMA, ex-Hamônia — Santa Catarina

tagio no Hospital Miguel Couto, de Ibirama. Laura é filha do casal Antonio Fernandes Carriço. Mercê dos seus nobres predicados, é a aniversariante elemento de destacado relêvo na sociedade carioca, em cujo meio goza de grande numero de relações de amizade. A senhorita Laura serão dispensadas, certamente, por parte de suas colegas e amigas, as homenagens a que tem direito, ás quais, antecipadamente, nos associamos.

Fazem anos

DIA 21, o dr. Jõe Colaço, advogado na Capital Federal; a sra. d. Floripe Carvalho; o sr. Hilario Costa; a menina Maria Lygia de Medeiros, filha do sr. Virgilio de Medeiros.

DIA 22, o sr. Gasparino Dutra, coletor em São Francisco; a sra. d. Clara Remor Barzan.

DIA 23, o Tte. Valmor Borges.

DIA 24, o sr. Alceu Me-

deiros, scocio da Farmacia Medeiros; o venerando cel. Vidal Ramos; o menino Rui de Medeiros Barbosa, filho do dr. Renato Barbosa; a sra. d. Nilda Ulisséa Matos.

DIA 25, a sra. d. Nida Bessa Rodrigues, esposa do dr. Megalvio Rodrigues.

DIA 26, o sr. Paulo Gruner; o sr. Hercilio Aldo da Luz, do Rio de Janeiro; a sra. d. Alda Rolin Borges, esposa do sr. Joaquim Borges.

Dr. João de Oliveira

ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no forum cível, criminal e comercial.

ESCRITORIO:
Rua 15 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

COMPREM OU ASSINEM

«Correio do Sul»

Festa da Primavera

no «Congresso Lagunense»

Como nos anos anteriores, obteve invulgar sucesso a Festa da Primavera, verificada a 12 do corrente, na S.R. «Congresso Lagunense». O salão ornamentado em estilo campesino, com seus alpendres cobertos de glicínias, canteiros de flores silvestres, cestos com loiras espigas de trigais maduros e instrumentos de lavoura, lembravam doiradas ceifas de fecundas messes. A rainha, senhorita Nara Margarida Varela da Silva, delicada e estatuetada de Tanagra, trajada com magnifica e vistosa «toilette» á Bidú Sayão, na Traviata, fez sua entrada no salão conduzida pelo presidente do clube, sr. Rubens Ulisséa. Precedeu-a a còrte, originalmente, em indumentaria á camponesa. Aguardava a sua sucessora, a gentil senhorita Zélia Cunha, ex-magastada do ano passado, que ostentava elegante vesti-

tido á 1880. Antes de transmittir a corôa, as soberanas entoaram em dueto a valsa da Primavera. Saudada pelo sr. Paula de Almeida, agradeceu a rainha com palavras cheias de emoção. Iniciaram-se, em seguida, as danças que transcorreram animadas até ao aurrear do dia. Vários números de arte apresentados, deliciaram a selêta assistencia. Com sua voz bonita, Zélia Cunha cantou «Granada». Interessante bailado tirolês, executado por um grupo de senhoritas, foi vivamente aplaudido e bisado. O dr. Mario Cabral, festejado virtuoso do teclado, empolgou os presentes, executando musicas do seu escolhido repertorio. Abrihantou o sarau o vitorioso faz de Manuel Bessa.

O baile da Primavera, no «Congresso», constituiu magnifica festa para os olhos e encantamento para o espirito.

Clube Blondin Convocação

De ordem do Senhor Presidente e de acordo com o artigo 36, dos Estatutos combinado com o item 1º do artigo 42, da mesma Carta, convoco os srs. associados para, ás 15 horas do dia 28 do corrente mês, se reunirem em Assembléia Geral Ordinária afim de egerem o PRESIDENTE, na forma daqueles artigos.

Secretaria do Clube Blondin, em 18 de outubro de 1945.

Neriglior Viegas Moura
Secretario

OPERARIOS!

Homens como vocês salvaram a França. Por que não podemos salvar o Brasil, desfraldando a bandeira de **EDUARDO GOMES?**

**** E' ele o candidato dos homens que desejam ser livres! ****

NO VALE DA PROSPERIDADE

VIBRANTES CONCENTRAÇÕES POPULARES

Instalada, ontem, com ruidoso sucesso, a Juventude Democrática de Itajaí. Hoje serão solenemente organizados os diretorios udenistas de Rodeio, Timbó e Indaial. Participa da caravana civica o jovem tribuno catarinense **VOLNEI COLAÇO DE OLIVEIRA**

O brilhante academico Antonio Konder Reis é uma das mais expressivas personalidades da nova geração de valores catarinense. Nos meios universitarios do Rio, onde faz o seu curso juridico, é de uma envolvente simpatia, o que lhe granjeia amigos e admiradores.

Agora, vindo a Itajaí, desde logo se fraternizou com seus conterraneos, integrado na mesma comunhão de afetos e nos mesmos anseios de libertação nacional.

O berço de Lauro Muler e dos Konder, o torrão natal desse incansavel e extraordinario Irineu Bornhausen, viveu, ontem, algumas horas admiraveis de civismo. Foi durante a instalação da Juventude Democrática. Entre vários oradores, falou Volnei de Oliveira, que daqui seguiu em automovel, direto àquela cidade.

Hoje serão instalados os diretorios da União Democrática Nacional nos municipios de Rodeio, Timbó e Indaial, falando, em todas essas cidades, Volnei de Oliveira, que inicia, assim, a sua campanha tribunicia no Estado, em prol da candidatura do redentor politico do Brasil, brigadeiro Eduardo Gomes.

Outros comicios serão levados a efeito nas demais cidades do Vale do Itajaí.

União Democrática Nacional

Ao povo do Vale do Itajaí

EDUARDO GOMES, o nosso candidato

Dirigindo-me pela primeira vez aos coetaduanos do Vale do Itajaí, quero fazê-lo sob a inspiração do nome heroico do Brigadeiro Eduardo Gomes, o candidato das forças libertadoras e progressistas do Brasil.

A viva satisfação que me produz a convivência com os velhos lutadores desta fecunda região, cujos nomes já me são bastante familiares, ha-de retemperar-me o espirito combativo, empenhados que estamos na mesma luta em prol da reimplantação do Direito e da Justiça no Brasil e, especialmente, em Santa Catarina.

Povo Catarinense! O bom combate que hoje encetamos juntos tem para mim um significado muito expressivo. Depois de sentir a vibração da alma popular nas capitais de São Paulo, Minas Gerais e Bahia, bem como o entusiasmo ardente e a fé patriótica e democratica das pequeninas cidades do interior desses Estados, venho agora ao vosso convívio, fraternizar com os meus coetaduanos, com os homens que nasceram no mesmo Estado em que nasci, com a mocidade da minha geração, para levar a certeza e o conforto de que também o Vale do Itajaí, como todo o Estado barrigaverde, está profundamente integrado no sentimento elevado da União Democrática Nacional.

Sim! Ao regressar á luta na Capital da República, eu também quero gritar nas praças públicas, também quero afirmar aos brasileiros de outros Estados, também quero responder alto e bom som aos que nos detratam:—Santa Catarina, a minha terra! a despeito de ser calçada pelo Estado-Novo, pelo governo despótico de um ditador renitente e decepcionante, causador ao país de males calamitosos; Santa Catarina — gritarei! — está presente para a derrocada dos usurpadores do poder, dos que á sombra da Ditadura enriqueceram da noite para o dia ao preço da miséria do povo, hoje como ontem, desamparado e pisoteado pelos mandões, que só a ele recorrem, na esperança de continuar, através do voto que não terão, oprimindo ás massas.

Não! Não! Não!

Tres vezes não! Jamais a gente da minha terra servirá aos interesses de camarilhas que se locupletaram por todos os meios e modos.

Nós também estamos cansados do ditador e dos ditatoriais! Nós também não «queremos Getúlio», nem o seu colaboracionista do Estado Novo, o General Dutra! Nós não permitiremos que os audaciosos e apaniguados desses homens, que estão no poder ilegalmente, há tantos longos e duros anos, venham agora levar o nosso apóio para legalizar os seus desmandos, as suas negociatas, os interesses escusos, enfim: a desonestidade!

Não! O que nós queremos, e havemos de ter, são dias melhores, é a moralidade, e a tranquilidade e o conforto do povo honrado, trabalhador. Nós queremos, que os governantes também se lembrem do interior, do sertão e das regiões sacrificadas pelos exploradores que delas tudo tiram e nada lhes dão. Nós queremos, um Brasil melhor, com o incorruptível **EDUARDO GOMES!**

E para isso jamais nos esqueceremos de que «o preço da liberdade é a eterna vigilância!»

Catarinenses! As tradições politicas dos Konder fazem a grandeza desta zona! A tenacidade espartana de Irineu Bornhausen é uma segurança de vitória! Façamos vibrantes de fé, a redenção politica do Brasil e com ela a de Santa Catarina.

Itajaí, 22-10-45,

VOLNEI COLAÇO DE OLIVEIRA.

União Democrática Nacional

Diretorio de Cresciuma

Os Abaixo-assinados, simpatizantes e adeptos da candidatura do MAJOR BRIGADEIRO DO AR **EDUARDO GOMES** á Presidencia da República, comunicam ao povo de Cresciuma a constituição do seguinte Diretorio Municipal da União Democrática Nacional:

Presidente de honra — Irineu Bornhausen
 Presidente — Heriberto Hulse — Industrial
 1º. vice-presidente — Silvino Rovaris — Comerciante
 2º. vice-presidente — Francisco Meller — Industrial
 1º. tesoureiro — Desiderio Meller — Comerciante
 2º. tesoureiro — Bernardino João Campos —
 1º. secretário — Dr. Mario Pena — Engenheiro
 2º. secretário — Aldo Hercilio da Luz — Indus.

Membros

Dr. Henrique Chenaud — Médico
 Dr. Jo.é Pimentel — Advogado
 Abilio Paulo — Comerciante
 Dario Lucas Pacheco — Mineiro
 Felipe S. Corrêa de Conka — Capataz de Mina
 Jacomo Biff — Agricultor
 José Caetano Sobrinho — Contador
 Deomicio Freitas — Industrial

Comissão de propaganda

José Gomes — Comerciante
 Ludovico Piazza — Industrial
 Amaro Junqueira Saraiva — Industrial
 Gastão Bica de Oliveira — Capataz de Mina
 Manoel da Silva Netto — Mineiro
 Lindolfo Corrêa — Comerciante
 Tuffi Schead — Escriturario
 João Fernandes Martins — Escriturario
 Zeferino Pessoa — Comerciante
 Gabriel Milanez — Comerciante
 Dr. Angelo Lacombe — Medico
 Dr. Osman Pierri — Engenheiro
 Abdon Francisco Alexandrino — Comerciante
 Pedro Bina Martins — Bancario
 João Cechinel — Fazendeiro
 Coronel Ernesto Lacombe — Advogado
 Leandro Martignano — Cirurgião dentista
 Abrahão Martignano — Cirurgião dentista
 Clair da Rosa Corrêa — Mecanico
 Octavio Minatto — Industrial
 Waldir da Rosa Corrêa — Torneiro
 Ivo Zanetta — Comerciante
 Alirio Ribeiro — Operario
 Heleodoro Nunes — Mineiro
 Ary Corsac Quaresemin — Escriturario
 Fiorento Meller — Comerciante
 Etoy Garbelotti — Comerciante
 Anibal Meller — Comerciante
 Tarcio Luz — Comerciante
 Gregorio João de Vasconcelos — Comerciante
 Manoel Lucas Pacheco — Mineiro
 Romeu Luiz Viera — Chauffeur
 Tobias Agiar — Mineiro
 Manoel Rodrigues Ferrão — Capataz de Mina
 Manoel João Eugenio — Carpinteiro
 Hercilio Silveira — Operario
 Antonio Casagrande — Capataz de Mina
 José Maria C. Bernardes — Comerciante
 Pedro Sasso — Comerciante
 José Biava — Agricultor
 Albino Biff — Agricultor
 Lucas Mattos — Comerciante
 Angelo Citadim — Industrial
 João de Bona Castellan — Comerciante
 Aristoteles Freitas — Bárbeiro
 Moysés Aguiar — Comerciante
 Silverio de Lucca — Alfaiate
 Leoncio João de Souza — Relojoeiro
 Erotides Prates — Comerciante
 Ivo Brasiliense — Comerciante
 Emiliano Cassetari — Fazendeiro
 José Beloli — Comerciante
 Waldemiro Burigo — Comerciante
 Adolfo Starosta — Comerciante
 Walmir Amante — Comerciante
 Abraão Carlos Beneton — Administrador
 Antonio Lodetti — Industrial
 Waldemiro Cesar dos Santos — Bancario
 Marcos Colombi — Operario
 Ubaldo Colombi — Operario
 José Casagrande — Lavrador
 Constante Casagrande — Comerciante
 Geraldino Luiz de Souza — Comerciante
 Carlos Cesar Biava — Operario
 Libero Manganelli — Operario
 Dario Meinert Pereira — Comerciante
 Aldo Vargas — Comerciante
 Manoel Veiga — Mineiro
 Custodio Manoel Gonçalves — Mineiro
 Apolinario Ramos — Mineiro

João Baptista da Cunha — Capataz de Mina
 Polibio Wendhausen — Capataz de Mina
 Manoel Martins — Mineiro
 Celso Teodoro dos Santos — Capataz de Mina
 Adolfo Antonio Fernandes — Operario
 Inacio Moraes — Enfermeiro
 Paulo José da Cunha — Escriturario
 Carlos José Alberto Linhares — Escriturario
 Antonio Manoel Cardoso — Operario
 Helio Simões Pires — Escriturario
 José Corrêa de Souza —
 Parmenio Begnis —
 Elizario Peixoto —
 Altair Cascais —
 Jayme Martins —
 José Diomario da Rosa —
 Manoel da Silva Netto — Mineiro
 Wilson Ribeiro Santos — Tipografo
 Vergilio Luiz Sasso — Mecanico
 Angelo Citadim — Capataz de Mina
 Ivo Zim — Escriturario
 Antonio Florentino Reus — Chauffeur
 Atilio Trento — Lavrador
 João Benedito Angelo — Lavrador
 Armando Lopes — Capataz
 Mario Bossa — Mineiro
 João Salomão da Silva —
 Paulo Gonçalves Bittencourt —
 Pedro Sasso —
 Manoel Antonio Costa —
 José Machado de Souza —
 Antonio João Alves —
 Mario João Luiz —
 Giocondo De Bona — Lavrador
 Pedro Domingos Eleoterio — Lavrador
 Julio Pugiski — Mineiro
 Otavio Manoel Claudino — Mineiro
 João Dal Farra — Lavrador
 João Comim —
 Anibal Biff —
 Valentin Martinhago —
 Silvestre Biz —
 Hilario Bossa —
 Antonio da Rosa — Mineiro
 Antonio Benedit — Lavrador
 Antonio João Barbosa —
 Quintino Tonett —
 Antonio Sasso —
 Gracioso Meller — Comerciante
 Vitorio Biava — Lavrador
 Raulino Martinhago — Lavrador
 Zeferino Martinhago — Lavrador
 João Fernandes Martinhago — Lavrador
 Estevão Naspolini — Industrial
 João Biava — Lavrador
 Manoel Eugenio Maciel — Lavrador
 Antonio Manoel da Silva — Lavrador
 Francisco Sasso — Lavrador
 Antonio Faustino Goulart — Comerciante
 José Alvim da Silva — Mineiro

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

★ ★ Diretorio de Jaraguá do Sul ★ ★

Recebemos a seguinte carta:

— Ilmo. sr. Diretor do Jornal «CORREIO DO SUL», Laguna. — Para que seja dado publicidade no conceituado jornal dirigido por V. S., comunicamos-lhe que foi organizado, neste Municipio, o diretorio da União Democrática Nacional, que ficou assim constituído.

Presidente — Dr. Godofredo Guilherme Lutz Luce, medico.

Vice — Eduardo Kellermann, industrial.

Secretario — Francisco Fischer Junior, guarda-livros.

Tesoureiro — Otto Schneider, industrial.

Membros — Tarciso Motta, operario.

Eusebio Mendonça Nunes, industrial.

Bernardo Grupp Junior, industrial.

Adolfo Emmendoerfer, industrial.

José Teixeira Filho, lavrador.

Na expectativa de sua boa acolhida, firmamo-nos com elevada estima e mui distinta consideração.

Francisco Fischer Junior
 Secretario

ADVOGADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
 ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
 ESCRITORIO EM LAGUNAS

EDUARDO GOMES, o libertador

Emboscadas, insidias e tocaias dos que estão no poder
Tornam perigosa a estrada da Democracia
◆◆◆◆◆ Querem violentar o povo, roubando-lhe o voto ◆◆◆◆◆
Façamos, quanto antes, a libertação do Brasil

Correio do Sul Lutar contra o comunismo é defender o Brasil

Semanário Independente ★ Direção: João de Oliveira

Redação e Oficinas: Rua 13 de maio, 3 LAGUNA—Santa Catarina ANO XII
C. Postal, 34-Tel. 86 DOMINGO, 21 de outubro de 1945 NUMERO 697

Declaração de Aspirantes a Oficiais da Reserva

Integram a turma dois conterrâneos
Vamiré de Oliveira e Ubaldo Fonseca

★ ★ ★ ★ ★

A cerimonia de declaração de aspirantes do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva, que se verificou ontem no Rio de Janeiro, revestiu-se de inusitado brilhantismo, com homenagens especiais á Força Expedicionária Brasileira, á Marinha de Guerra, á Força Aérea e ao coronel Edgardino de Azevedo Pinta, comandante do C.P.O.R. Aos mortos da Feb, Fab e Marinha, nos diversos setores da guerra, foram prestadas homenagens póstumas. Receberam, ainda, homenagens especiais o General Ministro da Guerra, General



Asp. Vamiré de Oliveira

Comandante da 1.ª R. M. e a brilhante oficialidade do C. P. O. R. Homenageando os oficiais da reserva, que tão bravamente se distinguiram nos campos de batalha, foi convidado para parabenizar a turma o 1.º Tenente da Reserva Apolo Miguel Rezk, elemento destacado da Feb, que teve atuação saliente na tomada de Monte Castelo, recebendo as condecorações mais honrosas dos governos norte-americano e brasileiro. Também numa homenagem ao seu atual comandante, a turma a ser declarada aspirante convidou a exma. sra. d. Ilka de Azevedo para servir de madrinha. A solenidade da declaração realizou-se ás 9 horas da manhã, no campo do Fluminense F. C.

Hoje, também ás 9 horas da manhã, será celebrada solene missa com a bênção das espadas. O ato religioso verificar-se-á no quartel de Centro, sendo celebrante um capelão militar, para o que está armado no local um dos altares de campanha que acompanharam os nossos expedicionários á Italia.

Foi orador o Aspirante Nilsen Franco Ribeiro. Integram a turma, que é composta de 535 aspirantes, os nossos conterrâneos Vamiré de Oliveira e Ubaldo Fonseca. Entregará a espada ao Vamiré, representando a genitora do aspirante, a senhorita Marina Matos Maia.

No dia 28, ás 16 horas, na 1.ª Igreja Batista, realizar-se-á um culto em ação de graças, comemorativo ao término do curso dos oficiais.

Hipócritas, os comunistas são perigosos e atêus. Pregam
★ ★ ★ ★ doçuras e justicas de repartições de bens ★ ★ ★ ★

Mas, depois, escravizam o povo, assassinando os que não se submetem

Hora grave

Estamos numa hora muito grave e decisiva para o povo brasileiro. A tempestade se forma e nuvens muito negras anunciam para breve uma tormenta. Nada de pessimismos, porém cruzar os braços num otimismo cômico de rosa agora, será nossa desgraça. Ameaçam-nos a peste do Comunismo como chamou Leão XIII a este flagelo social. E o pior é que nossos católicos, seduzidos e iludidos alguns, se deixam levar pela cantiga da sereia vermelha e julgam ser possível colocar catolicismo e comunismo. Não avaliam a gravidade da situação. Na Espanha e no México a propaganda comunista executou os mesmos metodos que os empregados agora no Brasil. As mesmas táticas, mentiras, promessas sedutoras de dinheiro e salários fantásticos, repartição de terras, etc. etc. E depois vimos que horas trágicas e amarguras e quanto sangue derramado! Ameaçam-nos as mesmas calamidades. E o pior é que não o querem acreditar muitos católicos!

A luta

Haveríamos de entrar decididos na luta e o inimigo é um só no momento, porque todos os outros estão aliados com êle, combatem a Igreja — E' o comunismo! Notem bem: — O comunismo!

Esta perigosa e sedutora doutrina é hoje abertamente pregada nas praças e na imprensa com um zelo e furor como em poucos outros países. A Rússia sempre teve dois ideais de conquista no mundo: — A Espanha na Europa, e o Brasil na América. Os traidores da pátria querem nos entregar á ditadura soviética, querem nos russificar, substituir nosso cruzeiro do sul

pela foice e o martelo, tornar vermelho nosso auri-verde pendão. Lutar contra o comunismo é defender o Brasil, é defender nossa pátria e nossa fé católica ameaçadas. Não nos iludamos com as promessas de assassinos que ontem mancharam as mãos no sangue brasileiro, na revolução comunista de 1935.

Nossa luta será dura, mas venceremos. Nossa terra jamais ha de se escravizar á Rússia de Stalin, e os lacaios dos Soviet no Brasil não hão de realizar aqui as infâmias e os crimes que perpetraram na Espanha gloriosa e mártir. Lutaremos, sim, e o comunismo será esmagado.

Como lutar?

Antes de mais nada é mister que nos convençamos desta verdade preferida: — sem a graça Divina seremos incapazes de lutar e vencer. Humilhem-nos diante de Deus, de quem só podemos esperar misericórdia e a salvação.

Em primeiro lugar oremos! Muita oração. Oração e penitencia pela salvação do Brasil. Nossa senhora pedia a Bernadete em Lourdes: — o rosário e... penitência! Em Salete, penitência e o rosário! E' a nossa mais poderosa arma. E depois de fortalecidas pela oração e preparadas pela fé, entremos no campo da luta com toda coragem. E' inútil lamentar-se em jeremiadas. Cada católico seja um soldado de Cristo e da patria na luta contra o comunismo. Lutar na propaganda e sobretudo agora, lutar pelas urnas com o nosso voto contra qualquer candidato comunista. Alistar-se, votar e votar bem em consciência.

Pela oração e pelas urnas derrotaremos o comunismo

russo e atêu. Como lutar? — Muita oração e penitência — e votar bem — combater em toda parte o comunismo.

Arma poderosa

Sabem qual é? — O Rosário de Nossa Senhora. Quando São Domingos saiu abraçado em zelo apostólico a pregar para converter os herejes, nada conseguiu. A praga dos Albigenses era em todo semelhante a do comunismo. As mesmas idéias quanto á familia e religião. Devastavam religiões inteiras, reduziram o povo, derrubavam igrejas e altares, pregavam o amor livre, implantavam desordens em toda parte.

São Domingos, por ordem de Nossa Senhora, sai pregando o rosário, convida o povo a tomar nas mãos a arma poderosa do rosário.

O prodigio! Convertem-se os herejes, o povo se volta para Deus, afasta-se o flagelo da Europa.

Hoje os Albigenses Modernos ai estão: — os comunistas. Piores ainda, por-

que negam todo valor espiritual e até o próprio Deus. Mais perigosos porque hipócritas, pregam doçuras e justicas de repartições de bens. Antes de levarem o povo ao abismo, o seduzem perigosamente. Que armas empregaremos contra êles? Em primeiro lugar a oração. E sempre a oração. E seja a nossa oração, nossa arma poderosa o Rosário da Santíssima Virgem, vencedora de todas as heresias.

Rosário pelo Brasil

O rosário sempre foi a oração das horas de combate da Santa Igreja. Desde São Domingos contra os Albigenses, S. Pio VI contra os infieis, Nossa Senhora pelo seu rosário salvou o mundo. S. S. Pio VI ainda lembrava numa enciclica sobre o rosário o poder desta oração para salvar o mundo ameaçado de nossos dias. E' a hora de tomarmos a arma do rosário para defender o Brasil. — Façamos neste mês e nos outros uma grande cruzada de rosários

pela salvação da pátria ameaçada. O terço em cada familia. Não se poderia organizar uma cruzada de orações em cada cidade, de tal modo que em todas as familias durante estes meses até as eleições, se recitasse pelo menos um terço em cada lar? Um terço em cada familia! Nem uma familia que não tenha oferecido á Mãe de Deus um terço pela salvação do Brasil! Que até dezembro não haja uma familia católica, onde não se tenha rezado um terço pelo Brasil!

E digamos com o fervor e a ternura de filhos: — Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Nossa Senhora do Rosário, salvai o vosso Brasil; vamos, organizemos como for possível e com urgência uma campanha de terços pelo Brasil e para que Nossa Senhora nos livre do comunismo atêu...

Monsenhor Ascario Brandão

(Da «Ave Maria», S. Paulo, 29-9-45.

Concentração popular no Sombrio

Realizou-se no dia 14, na vila do Sombrio, Araranguá, uma imponente concentração anti-comunista, a que compareceram cerca de duas mil pessoas. O comício teve inicio ás 14 horas.

Falou o padre José, cuja palavra sensata e eloquente eletrizou a multidão. Foi desenvolvido um vasto painel oratorio das atrocidades e dos crimes comunistas, que ameaçam subverter as instituições brasileiras, destruindo a familia, a propriedade e a religião.

Outro orador, muito eloquente, foi o sr. Moisés Furtado, que representou o diretório udenista do Araranguá. O diretório do outro partido, apesar de convidado, não se fez representar nessa grande parada cívica e patriótica. A concentração não teve caráter partidário, pois que era, apenas, um ataque frontal ao comunismo pelo povo do Sombrio, sem distincção de cores politicas.

Após o comício houve a

inauguração do salão paroquial, falando, nesse ato, o padre João Reitz, que é uma voz corajosa e nobre, repassada de fé cristã.

Depois seguiu-se animado basar de prendas, havendo a festa terminada á tarde.

João Milioli

No dia 2 do corrente, na cidade de Crescuma, com 80 anos de idade, desapareceu um sincero e operoso propulsor do engrandecimento daquela zona, o sr. João Milioli. Era um velho batalhador do Partido Republicano Catarinense, ao lado do influente e saudoso chefe araranguense cel. João Fernandes de Sousa, então sob a chefia do dr. Hercilio Luz, quando do seu primeiro governo, após a revolução federalista do contra-almirante Custodio José de Melo.

O sr. João Milioli foi um dos fundadores de Crescuma, sendo o primeiro intendente distrital, quando a séde do vasto municipio era nas Campinas do Araranguá. Nascido na Italia, mas

sempre com desusado e vibrante movimento.

Sombrio, como todo Araranguá, está vigilante e alerta contra o comunismo, cuja vitória entre nós seria a desgraça do Brasil.

João Milioli deixou 12 filhos, muitos netos e bisnetos. Gozava de grande prestigio e estima local. Era um republicano ardoroso. E os seus descendentes, honrando-lhe o nome e as tradições, estão todos integrados na luta pela libertação do Brasil, ao lado do redentor nacional, brigadeiro Eduardo Gomes.

◆◆ Telegramas ao sr. Heriberto Hulse ◆◆

Tendo deixado a gerencia da Cia. Brasileira Carbonifera de Araranguá, recebeu o sr. Heriberto Hulse as maiores provas de amizade, confiança e solidariedade, através de dezenas de telegramas e cartas. Na impossibilidade de publicarmos todos os despachos, queremos, entretanto, estampar dois telegramas, que muito

honram o antigo gerente da «Carbonifera», visto seus sinatarios serem altas autoridades federais, ocupando os mais elevados postos na administração, relacionados com os serviços de exploração de carvão.

— Heriberto Hulse. — Crescuma. — Agradeço telegrama prezado amigo, participando-me ter deixado

Gerencia Carbonifera Araranguá. Virtude suas atividades outros setores carvão, solicito sua permanencia Comissão Sindicato Nacional Industria Carvão. Auguro-lhe felicidades futuras. Abraços (as.) Cel. Edmundo Macedo Soares.

— Heriberto Hulse. — Crescuma. — Agradeço

comunicação substituição amigo gerencia Carbonifera. Lamento profundamente Organização fique privada sua colaboração eficiente. Durante nossa administração aí, sempre pudemos contar sua experiencia e lealdade, razão para hoje enviar-lhe agradecimento, nome Departamento, fazendo votos sucesso novas atividades. Saudações. (as.) Anibal Alves Bastos, Engenheiro D.N.P.M.

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville
(Marca Registrada)

conserva o tecido da roupa, porque lava facilmente e com rapidez.



